

• 2 MAI 1978

Brossard pede votos para Simon

PAULO O líder do MDB no Senado, Paulo Brossard, declarou ontem em concentração de trabalhadores, num cinema de Viamão, que gostaria que "cada um saísse daqui com a resolução inabalável de fazer de Pedro Simon o futuro senador do Rio Grande, lembrando-se que ele deveria ser o governador do Estado, mas foi afastado pelos que não têm voto popular para chegar ao Palácio Piratini". Brossard referiu-se à festa do Dia do Trabalho que se realizava, à mesma hora, em Porto Alegre com a presença do presidente Geisel, observando que nos convites distribuídos aos trabalhadores constava recomendação para que não levassem bolsas nem pacotes. "Aqui — disse — todos podem entrar com bolsas e pacotes, porque é uma festa popular, não é uma festa oficial".

ESTADO O senador lembrou que "o general nomeado por outro general para ser o presidente da República por seis anos decretou a incapacidade do povo de escolher seus governantes, porque não sabe escovar os dentes". E acrescentou: "Para pagar impostos, o povo tem capacidade. É inacreditável que alguém diga essas coisas".

Para Brossard, "o pior de tudo é que a herança do que aí está ainda vai cair sobre nossos ombros, quando chegarmos ao poder pelo voto popular. E chegaremos ao poder, dia mais, dia menos, assim como a anistia virá, dia mais, dia menos. Neste 1º de maio é importante a certeza de que as agruras do presente serão em breve lembranças do passado".